



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

Isopoda Styloniscidae (Oniscidea) e sua importância para a conservação da biodiversidade subterrânea brasileira

Maria F. Castilho Zancheta¹; Carlos M. López Orozco¹; Ivanklin S. Campos Filho²; Maria E. Bichuette¹

¹Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil; ²Universidade do Chipre - Cyprus.

Styloniscidae é uma das 38 famílias pertencentes à Ordem Isopoda, correspondente aos tatuzinhos de jardim. Estão presentes, em sua maioria, em habitats subterrâneos com elevada umidade e baixa temperatura, além de microhabitats preferenciais como substratos ricos em matéria orgânica animal e vegetal em decomposição. O objetivo principal deste trabalho é realizar um levantamento das espécies de Styloniscidae no Brasil e a sua estreita relação com as cavernas.

O material utilizado para tal estudo foi da coleção zoológica depositada no Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES) da Universidade Federal de São Carlos, além de literatura científica. Os dados coletados foram organizados em planilhas do aplicativo Microsoft Excel versão 2306 e com base nisso, os mapas de distribuição das espécies foram confeccionados por meio do Software ArcGIS.

Até o presente momento, dentre os 18 gêneros descritos de Styloniscidae, seis foram relatados em habitats subterrâneos, sendo eles: *Cylindroniscus*, ocorrendo nos estados de São Paulo e Minas Gerais; *Iuiuniscus* na Bahia; *Pectenoniscus* em Santa Catarina, Bahia, Piauí e Minas Gerais; *Spelunconiscus* em Minas Gerais, *Styloniscus* nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo; e *Xangoniscus* na Bahia e em Minas Gerais. Alguns grupos mostram uma preferência a microhabitats específicos, como guano de morcegos depositado na argila úmida ou mesmo submerso (para as espécies anfíbias), ressaltando a complexidade na preferência ecológica. Ainda, *Xangoniscus* e *Iuiuniscus* são gêneros restritos a cavernas, ou seja, troglóbios e possuem hábito anfíbio, sendo extremamente singulares em termos filogenéticos e ecológicos.

Apesar da Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, Portaria MMA n°148, de 17 de junho de 2022 constar as espécies *Iuiuniscus iuiuensis*, *Spelunconiscus castroi*, *Xangoniscus aganju*, *X. itacarambiensis* e *X. odara* como ameaçadas, nenhuma ação específica de conservação tem sido efetuada, seja por projetos governamentais ou criação de Unidades de Conservação (UCs).

Palavras-chave: Ameaçada, Conservação, Distribuição, Isópodes, Styloniscidae, Subterrâneo.

Agência financiadora: TCCE ICMBio/Vale 02/2020; CAPES; ONISILOS Research Program, 2018, University of Cyprus – UCY (ISCF); FAPESP 2019/19520-0